

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 1 de Maio de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 1.º de Maio de 1878.

Em 1837 o senador Diogo Antonio Feijó, typo de probidade, abnegação e patriotismo, foi elevado por espontaneo suffragio nacional a eminente posição de Regente do Imperio.

Negros eram então os horisontes da patria.

No Rio Grande do Sul, ouvia-se já, e bem proximo, o rumor sinistro do furacão revolucionario, que desabou sobre a capital, e, por quasi dez annos, fez sentir seus desastrosos effeitos em toda a provincia.

A fera da anarchia devastava o Pará, e tinha em sobresalto todas as provincias.

O novo governo devia cercar-se de functionalismo de confiança, capaz de o auxiliar no empenho de garantir a paz e a segurança, e de consolidar a monarchia constitucional.

Era natural que os funcionarios publicos, ao inaugurar a nova situação, fossem assaltados pelo receio de serem despojados de seus cargos, e com estes aos modestos meios de subsistencia.

O venerando paulista, assumindo o mando supremo da nação, teve por primeiro cuidado tranqullisar a todos que abrigavam-se á sombra da lei.

No manifesto dirigido aos Brasileiros, disse o Regente:

«A escolha de empregados publicos, amigos de nossas instituições, caracterizados pela sua probidade e aptidão, será um dos principaes cuidados do governo; elles serão aproveitados onde quer que se encontrem, quaesquer que tenham sido até agora as suas opiniões, ou o partido a que tenham pertencido.»

O homem de probidade, accrescentou elle, deve considerar-se seguro no seu posto; elle encontrará no governo, forte protector contra a maledicencia e a calumnia.

O honrado paulista, que não herdara pergamino de nobreza, mas nobilitara-se por seus actos e por suas virtudes, conhecia as escabrosidades do caminho da honra, e por isso fortificava o animo daquelles que o seguiam.

O sr. Feijó sentira as magoas, que as injustiças causam; elle as soffrera e bem ácerbas, porque a diffamação, covarde e traiçoeira, tentou ferir o.

Em 1823, o ministro do imperio, em nome do Imperador, ordenára ao capitão-mór de Itá — que procurasse por todos os meios occultos conservar debaixo da maior vigilância o padre Diogo Antonio Feijó, ex-deputado ás Cortes de Lisboa, por ser constante ao mesmo senhor, que elle era sentimentos anarchicos e sediciosos de que era revestido, unia a mais refinada dissimulação.

O sr. Feijó reprovava a violação do sigillo das cartas, desapprovava que o governo mandasse abrir devassas para sacrificar victimas de odios e intrigas e tinha a franqueza do mani-

festar suas opiniões; era esse o seu crime, e crime imperdoavel para um ministro que não tolerava outra liberdade que a de pensar como elle.

O sr. Feijó era cioso de sua liberdade de pensamento: devia ser tido como sedicioso.

O Regente, que não escravizara-se, não escravizava, exigia respeito a suas convicções e respeitava as alheias; livre, queria cidadãos livres, e assim garantia os cargos publicos aos funcionarios, que se recomendassam pela honestidade e aptidão, sem attenção ás crencas politicas, com tanto que fossem amigos das instituições.

E o exemplo do sr. Feijó seguiram todos os governos honestos, que tem tido em mira a prosperidade nacional.

Mudavam-se as situações politicas, e os funcionarios de ordem administrativa não eram inquietados; estavam seguros de não ser-lhes roubado o instrumento de trabalho, com o qual ganhavam o pão para alimentação propria e da familia.

Leis diversas, concedendo e regulando as aposentadorias; implicitamente reconheceram não estar a sorte dos servidores do Estado sujeita ás frequentes evoluções politicas.

Nesta desgraçada situação dictatorial, que atravessamos, estão restauradas as doutrinas do ministro, contra o qual o sr. Feijó dirigira justas queixas, e desprezadas as boas regras do regimen representativo.

Os dictadores não querem cidadãos, querem servos.

Quem não abdica a sua autonomia, e não resigna-se a pensar como pensam os avóntos, ou os monopolistas da sciencia, não pôde considerar-se tranqullo, ha de soffrer perseguições, e ser victima de tacanhos odios e miseraveis calumnias.

Devassas geraes estão abertas nos archivos das repartições; a fé dos correios não tem mais garantias, e por conta dos cofres publicos dá-se publicidade á diffamação contra respeitaveis cidadãos, que tem com lealdade prestado serviços ao paiz.

Os magistrados não estão garantidos, apesar da perpetuidade de seus cargos; são uns desterrados para longinquas comarcas de inhospitas climas, são outros constrangidos a solicitar remocão, para evitar agros dissabores; estão não poucos sob a pressão de ameaças.

São commissionados juizes para o julgamento de causas, nas quaes são manifestamente interessados.

Dos juizes municipaes, são uns suspensos, e a outros recusa-se recondução, a que a lei dá-lhes direito.

Dos funcionarios probos, foram já demittidos muitos a bem do serviço publico, e os outros, sobresaltados, esperam o fatal momento em que serão despedidos das repartições, onde consumiram mais de metade da existencia servindo com notavel dedicação á causa publica.

Na Bahia, surgio já do seio do proprio par-

tido liberal, o grito de opposição ao presidente, que, tendo obtida da situação conservadora tudo quanto desejava para si e para os seus, está ao serviço de um grupo politico por amor do qual expelliu centenas de demissões, e deu causa á derramamento de sangue.

Nesta desgraçada provincia, a diffamação é meio de governo, e diariamente estende lista de demissões e de infelizes nomeações e publicadas.

Um septuagenario solicita a aposentadoria, negam-l'ha; e no dia seguinte o demittem: igual sorte cabe a uma desventurada matrona, que no exercicio do magisterio perdeu a vista.

O velho e a cega estenderam as mãos para receber o obolo da caridade publica, mas essa scena passa desaperecida ao proconsul e aos comparsas, aos quaes não faltam banquetes e cavalgatas, porque as commanditas fordecem amplos recursos para ostentação do luxo e da luxuria.

Emquanto o proconsul occupa-se em pesquizar diffamatorias para ver se consegue nivelar com seio e com seus socios os mais distinctos adversarios, são olvidados os interesses reaes da provincia.

A companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, com detrimento de seus interesses e da commodidade do publico, espera inutilmente a decisão que provocou sobre o plano das estações por construir, e esperará o da redução das tarifas.

Cidadãos e estrangeiros, que tem negocios com a provincia, fatigam-se em balde em procurar nas repartições as soluções, que deviam ser dadas com presteza.

Só não encontra embaraço a suas pretensões quem é amparado por sabios conselheiros, que unicos conhecem os meios de dar celeridade aos negocios.

A advocacia administrativa, esse cancro social, está inaugurada nesta provincia, onde foi até agora desconhecida.

E fallam em moralidade, e promettem regeneração, homens que só querem a lisonja, a calumnia, a subserviencia e a pratica de actos despreziveis!

REVISTA DOS JORNAES

S. Paulo, 30 de Abril

Provincia—Honra as suas columnas com uma notavel carta do seu correspondente do Rio de Janeiro.

Podimos permittir á Provincia para chamar a sua attenção para as seguintes palavras com que o seu illustrado correspondente dá cumprimento á sua carta:

« Não ha nada tão apreciavel em homem de estado a como a franqueza na enunciação de seus juizos. »

« Não concorda a Provincia com este aphorismo do seu correspondente? »

« So concorda, porque não o põe em pratica, illustrando o journalismo paulistano com a franca enunciação do seu esclarecido juizo sobre as questões que se ventilam na imprensa, o que interessam á causa publica? »

« Não será isto mais conducente ao fim de «propaganda», á que os nossos «democratas» dizem lutar? Permitta, pois, o collega um conselho. »

supôr que levantou campo. Ora vamos, qué a terra já apparece aqui menos dura; antes assim.

O Nenito cavava com ardor.

Turdiga tinha-se assentado na areia, e não dizia uma palavra.

O Nenito de Ollas tomou o partido de calar-se, e continuou cavando.

Era um homem vigoroso, e em pouco tempo deu á cova uma vara de profundidade.

Para tirar a terra fóra da cova, serviu-se o Nenito da mania ensanguentada.

«Foi eu que ganhei», suava copiosamente.

«Agora contigua ti», disse para Turdiga. «É preciso profundar mais meia vara, pelos meos. Eh! Não ouves, rapaz? accrescentou assitando da cova e abandonando o Turdiga. «Avis-te e trabalha que trabalhas para ti.»

Turdiga levantou-se; pulou para dentro da cova e pegou na oaxada; ao arguel-o porém cahiu-lhe das mãos: estava enervado.

«O que me parece», disse o Nenito em tom raucó e com desprezo, «é que se mataste esse foi por acaso! Vou mesmo acreditando que estás mais morto do que elle.»

«Eu era homem de bem, voltou Turdiga, e já não o sou!»

«Pis oha, ganhaste muito, porque um homem de bem o pobre, é a ultima palavra do credo. Se quizer to metteste a meliante, admistras-la, e já cuidas que se acabou o mundo para ti. Pois oha, ainda agora principias a viver, meu patago. Verás, verás; em summa, sae-te dahi que me estorras; quem fez até ahí, fará o resto; e depois has de ter o aitreimento de dizer que não sou teu pad.»

E agarrou Turdiga por baixo dos braços, e levantou-o da cova sem grande esforço, pondo-o sobre o monte de terra que havia tirado.

Depois saltou para dentro da cova, e poz-se a cavar com extraordinaria força.

Uma hora depois, já a cova era bastante funda. Saltou para fóra o Nenito, e disse a Turdiga;

Se quiser contestar a nossa opinião sobre os assumptos que tomamos por thema de discussão, dar-nos-ha com isso muita honra; se, porém, prefero, guardar as reservas do silencio sobre todas as questões, talvez para não prejudicar a sua politica, que nos abstermos de qualificar, melhor será que nos deixemos em paz.

Siga a Provincia o seu caminho; exerce como quiser a sua industria; certa de que não lhe faltará concorrência.

Tribuna—Faz a apologia da diffamação.

O estilo e do «missionario» da «victoria» das urnas.

«Na «Revista das Revistas» dá, por desenhado, algumas almetadas na «Provincia».

Trabalho perdido, e falta do cavalheirismo, pois, ha muito, bateo ella em retirada.

A «estrategia democratica» não surtiu o effeito esperado.

Vicissitudes da guerra.

VARIEDADE

O que ha de novo?

O sr. Jojoca quis dar mais uma prova da sua alta capacidade regeneradora, chamado para o commando de sua honestissima guarda pratoriana ao mais que honestissimo banqueiro em moratoria.

«Desto modo» o sr. Jojoca pretende regenerar a imprensa, pela transformação de uma tripega em tribuna.

Quo boia regeneração!

Donde nasce a oger-a do diuus Josephus contra o foro de Moyses-minim?

Da celebre questão do brilhante monstro, na qual fez o patriota advogado uma figura mais que brilhante.

«Desde então a vasta intelligencia do illustre patriota vive sujeita á perniciosa allucinação.»

O seu estado aggravou-se sobre modo por occasião da desinteressada cruzada em favor da justiça e da moralidade na questão da herança Netto.

As desgraçadissimas noticias do grave estado de saúde de um dos senadores por esta provincia, tem sensivelmente penalizado varios coriphous da situação; que muito se inquietam pelo seu restab. lecimento.

O sr. Marim resolveu fazer penitencia do jejum para que elle varasse.

O conselheiro das magicas e das vinhas, pelo mesmo motivo vai fazer um tempo... na Penha.

O José Alentejo ou Mal-ficio cederá para ajuda d'este a sua quota no celebre—brulho e monstro—qua dizem vai ser comprado pelo «ahá» para brunder o café no anniversario da recente paz.

O sr. Ulegario tambem fez um promessa: jurou que na «se fer-tel a Thumia, e o futuro Visconde de Macchilhoas desamou á grande festa do S. chor do Bom-Fim o producto da renda da modinha, que lhe offerteram, para piano e canto—J. hom-em de-mello.

Um pretendente a cartorio tendo chegado a este capital com cartas de recommendação ao conselheiro Carrão dirigiu-se a este, que lhe prometteu ir no dia seguinte entender-se com o sr. Jujoca em h'ra matricada.

A essa h'ra já estacionava o pretendente, á porta de palacio, onde se conservou por muito tempo sem ver entrar o conselheiro.

Dadas duas horas da tarde veo o pretendente, fu-

«Vamos a ver se tens forças para levantar pelos pés este desgraçado.»

Turdiga levantou-se, e tremendo como varas verdes, agarrou os calcos pés do Larangeiro.

O Nenito agarrou-o pela cabeça.

De tal maneira tremia o Turdiga, que o Nenito irritado, exclamou:

«Com mil diabos!... Tenho ganas de te epichar e ceterrar-te com este! E não seria máo, porque assim me ficaria só com o Hedefonso!»

«Como? que diz? bradou Turdiga audientissimo.»

«Bem, és ciumento, e os ciumas fazem-te valento. Antes assim, homem, antes assim. Levanta dahi, e fere-mos com o morto na cova.»

Um momento depois ouviu-se um ruído especial, surdo, horrivel: o ruído que tinha produzido o cadaver a) cabir no fundo da sepultura.

«Dá-me o barrete do infeliz», disse o Nenito, para lh'o fórmos por cima da cara, assim de que não-lhe chegue a terra... no fim de contas, foi bom companheiro.

Turdiga pegou o um barrete que estava em cima do enxergão, e atirou-o no Nenito, que o spanhou no ar o tapou com elle a cara do cadaver.

«Oha, disse o bandido, será bom enterrar tambem a roupa. E juntamente o punhal, que de tão pouco lhe serviu esta noite. Quando Deus quer... Estava escripto que havia de morrer de má morte; e pensando bem, assim quizera eu morrer, porque não teve tempo de pensar na morte. Finjuste-lhe com todas as regras.»

E o Nenito lhe cobrindo o cadaver com as roupas.

Depois entrou a deitar-lhe terra para cima, e ao cabo de meia-hora estava a cova cheia.

O Nenito voltou os calcos, que estavam cheios de esgoço, apogou a cabeça, e disse:

«Toca a dormir, meu rapaz; muito boas noites!»

(Continuação)

FOLHETIM

(184)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO QUARTO

PEPILLO TURDIGA

IV

O Nenito de Ollas

(Continuação)

O Larangeiro estava nu, e via-se-lhe aberta no peito a larga ferida que lhe tinha causado a morte, e pela qual ainda fluia sangue, através do que havia coahado nos labios da ferida.

O pallido semblante do cadaver mostrava ao mesmo tempo a expressão de insupportavel dor e da horrivel blasphemia.

Turdiga teve medo; procurou a sahida do subterraneo; trepou pela escada, e chegou ao pé do Nenito de Ollas.

«Eh! exclamou este ultimo assim que o nenito ao pé de si. Meu priégas! Não tiveste animo para estar mais tempo tózioho com o morto? Mas não tem duvida, filho, não tem duvida, que daqui a pouco outro gato te catará. Em tal escola, entraste, verás.»

Tocaram então da banda de fóra da secreta porta do subterraneo, e ouviu-se a voz de Pepinillo, que dizia:

«Está ahí, sr. Nenito?»

«Então, sim, homem respondeu aquelle. Abre o olho sem receio a entrada, que já me arredel.»

Ouviu-se ranger um gozoz, e pouco depois o ruído de um pesado corpo que tinha cahido no fundo daquella especie de poço.

«Agora, disse o Nenito de Ollas, vae ahí para fóra e fó-te de sentença!»

«Com a noite que faz? Está chovendo a cataras.»

«Anda, pequeno, anda, que por muita agua que caia em cima de ti, não te has de derreter como torrao de assucar. E' mister que adiques.»

«Mas se a noite está negra como breu...»

«Não tem duvida, paulo: tu és ás escuras como os gaios.»

«E se agarró alguma doença?»

«Oha, se morreres não fazes có falta.»

«Obrigadissimo, sr. Nenito: não sabia que me estimava tão pouco.»

«Poi, toma conta não suba eo e te estime ainda menos; vae-te e acocor-te ao pé da escadinha, a ver quem deuce ou quem ebe; não me respondas mais nada, e andando.»

Ouviu-se ranger outra vez os gozozos, signal do que o Pepinillo tinha fechado o escapão.

«Vem, desce e não tremas, rapaz, disse o Nenito a Turdiga.»

«Este deuce machinalmente a escada, e entrou outra vez no subterraneo, estremeccendo á vista do cadaver.»

«Ora meu rapazinho, disse o Nenito, é preciso ter juizo! Para que fui que Deus deu o coração aos homens? E é mister que me ajudes porque não hei de abrir eu só a cova em que temos de metter aquelle... b o trabalhinho ha de levar seu tempo, mesmo assim não estando a terra muito dura! Mas em summa, que se lhe ha de fazer! Eu por mim, levava-o ás costas lá para fóra, e deitava-o ao rio, que vao crescendo... mas o melhor é metter-o debaixo da terra.»

«O Pepinillo não sabe do succedido, cuidará que o Larangeiro se foi; e em voadó que não volte, ha de

NOTICIARIO GERAL

ri a, entender-se com o conselheiro e diz-lhe que...

A Taubaté chegou o exm. general Moreira...

CORRESPONDENCIA

Brotas Sr. redactor.

Peço-lhe um lugar nas columnas do seu muito lido...

Hoje seguiram para Araraquara, Galdino de tal...

De todas as partes formigam perse...

Com a dissolução da camara dos deputados, tem de...

O chefe liberal desta villa, envidou todos os esfor...

Hoje que mudaram-se as cousas, qual será a opi...

Já me vou tornando um pouco extenso, por isso...

Brotas, 16 de Abril de 1876.

TRANSCRIPÇÃO

Mais desgraças para o povo ou as...

Demonstrado até á sociedade deixamos no numero...

Para conhecermos os prejuizos do papel moeda...

Assim, concedendo que uma nota de 10000 vale 27...

Verificado que, como a letra de cambio, é o papel...

Como classificaria o procedimento de quem tal...

Mas o vosso devedor poderia ser mais forte que vó...

Uma nota de 10000 deve valer, admittamos, 27 d., o...

Q'uem osará agora contestar que a emissão de papel...

Amarmos que não, porque é o interesse do Estado...

O papel moeda é um meio extraordinario, de que se...

Para decretal o, principalmente, quando o cambio...

SECCÃO PARTICULAR

A s. exe. o sr. dr. chefe de policia

A rua Vinte Cinco de Março, está largada á descrip...

Espera-se de s. exe. providencias sobre taes abusos.

Ao Publico

NEGOCIOS DE TAUBATÉ

Li, na Tribuna Liberal, a demissão do meu honra...

Isto para o empregado publico não é airoso, maxi...

Sua vida quer publica, quer particular, não tem si...

Se todos praticassem, como tem praticado meu...

S. Paulo, Maio de 1876.

LUIS MOREIRA DANASCO.

Conversa

—Qual é o melhor medico entre o illm. sr. dr. Bo...

Bravatas jozoes O muito digno juiz de...

O cr-me do dr. Angelo Ramos é ser magistrado li...

A regeneração - O atrazo no pagamento dos...

Continuam as picardias - O sr. Baptista...

Novo escandalo - O impertinente juiz de direi...

Mais bellezas da regeneração - A as...

A propria assembléa que assim praticou, não tem em...

A lei de 19 de Agosto estabelece o processo da apu...

Pois, bem; a assembléa, julgando-se soberana em...

De que estofa elles se fazem - Ló se...

Com o voltar do tempo, vão-se fazendo inter amicos...

Hoje sei, por exemplo, como o sr. dr. Leoncio de...

O caso foi assim:

Estava o sr. Simão ( Janeiro de 1873 ) em seus...

Fazia-se mister que algum fosse a S. Paulo enten...

O sr. dr. Leoncio, a pedido de um lord protector,

declarou prestar-se a desempenhar a commissão...

O francez de Obidos - O francez do lite...

Continua a derrubada - Por actos de 21,

Delegado

Joaquim Claudio Ferreira.

Supplentes

1.º Manoel Mariano Pereira.

2.º José Candido de Freitas.

3.º Gregorio Rodrigues Amancio.

Subdelegado

Francisco Carneiro dos Santos.

Supplentes

1.º Bento Antonio de França.

2.º Guardiano José Ferreira.

3.º Joaquim Tolentino de Mendonça.

JUQUERY

Supplentes do subdelegado

1.º Bento da Silveira Ramos.

2.º Francisco Soares da Cunha.

3.º José Joaquim da Silva.

SANTA IPIGENIA

Subdelegado

João Antonio Ribeiro de Lima (a pedido).

Supplentes

1.º José Joaquim Augusto da Fonseca.

2.º Joaquim José Rodrigues.

3.º Francisco Antonio Pereira Borges.

PARNAYBA

Subdelegado

Antonio de Moraes e Cunha.

Supplentes do subdelegado
1.º Tristão das Chagas.
2.º Antonio Eduardo Pompeu Lobo.
3.º Ricardo Pereira da Costa.

Subdelegado
Ibrahim Leopoldino Marques.
Supplente
1.º Ezequiel do Amaral Camargo.

Supplentes do delegado
1.º Luiz Gonzaga de Campos Leite.
2.º Americo Boaventura de Almeida.
3.º Francisco Antonio da Fonseca.

Supplentes do delegado
1.º João do Padua Mello.
2.º Bernardino Rodrigues Vieira.
3.º José Fernandes de Camargo.

Supplente do subdelegado
3.º Antonio Carlos da Cunha Costa.

Supplentes do delegado
1.º Antonio da Silva Leite.
2.º Luiz Caetano de Sampaio.

Supplentes do subdelegado
1.º Pedro Aranha do Amaral.
2.º João de Oliveira Barboza.
3.º José Corrêa da Silva.

Subdelegado
João Baptista do Amaral Campos Junior.

Supplentes
2.º José Franco de Lacerda.
2.º Joaquim Alves Franco.

Nomeou-se o cidadão Joaquim de Camargo Neves para 2.º supplente do subdelegado de Santa Rita do Passa-Quatro.

Nomeou-se as seguintes autoridades do Jaboticabal:
Supplentes do subdelegado
1.º João Baptista Rodrigues.
2.º José Belisario Vieira.
3.º José Bernardes da Fonseca.

Nomeou-se para:
Subdelegado
Sebastião Domingues da Silva.

Supplentes
1.º Antonio Caetano de Sampaio.
2.º José Moraes de Aguiar Junior.
3.º Candido Joaquim de Sant'Anna.

Concedeu-se ao dr. Antonio José de Castro Junior a exoneração que pediu do cargo de 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Patrocinio das Araras, e nomeou-se para preencher essa e outras vagas os seguintes cidadãos:
2.º Manoel Elias de Toledo Lima.
3.º Emilio da Silva Brito.

Theatro S. José—Hoje sóba á scena neste theatro o drama em 5 actos, de grande apparato—As Noites da India.

E' de esperar a concorrência publica, e digna della á a companhia do sr. Guilherme da S. Vieira, que tendo de trabalhar no dia 5 em Campinas, só dará além deste mais dois espectáculos.

No lugar competente publicamos o annuncio.

A policia liberal republicana — Refere o Onze de Junho, que na cidade de Pôrto de Policia commetteu no dia 13 do passado um acto de vandalica selvageria, arruando de noite, a casa do cidadão portuguez Manuel Pinto Alves e prendendo o d'após de o ter espancado, a ponto de deixal-o com a cabeça quebrada.

A victimas esteve tres dias sem comer retido no xadrez, no fim dos quaes foi posto em liberdade.

A simples narração desta accção arbitraria e illegal, dispensa nos de fazer qualquer commentario.

Continúa a imprensa da provincia do Rio Grande do Sul a reclamar contra os repetidos furtos de gado, committidos com o maior arroj e na presença, póta-se assim dizer, das proprias autoridades policiaes.

No Capão do Meio, municipio de Jaguarão, os srs. José Maria Dutra, Amalio Gonsalves, Candido Gonsalves, Joaquim Pedro e outros, muitos criadores são constantemente victimas dessa quadrilha que vaga pela campanha roubando gado, e ch-gando até a sua audacia a ir bater ás portas das casas exigindo dinheiro!

Entrou a policia para a qual chegou a epocha da regeneração e moralidade, diz o Echo do Sul, nada faz no sentido de reprimir esses abusos e crimes, que tanto prejudicam os nossos criadores.

A Reação — Recebemos o n. 2 deste periodico academico.

Contém os seguintes artigos:
Editorial do sr. Silva Filho, Questão do dia, do sr. Bourroul, O materialismo moderno e a escola theologica, pelo sr. M. de Alvarango, O diluvio por S. F. A matança do S. Bartheolomeu, pelo sr. Bourroul A hygiene do casamento pelo sr. R. Corrêa, A christia pelo sr. Izaias de Almeida Landa de Almeida, poeta da Affonso Celso Junior, E' nullo o testamento feito sob pressão de força, medo, engano, suggestão, e cepeção? artigo juridico do sr. Silva Filho

Mappa da cidade de Santos — E' o titulo de uma interessante planta topographica que acaba de editar o habil-artista sr. Jules Martin.

Consta a nova publicação de uma carta-in-folio na qual além do mappa daquela importante cidade se acham desenhados os seus edificios publicos, hotéis, linhas ferreas e de bonda, igrejas, passeios, etc; assim como em lugares separados o mappa da villa de S. Vicente com as vistas de tres edificios; e mais a carta meritima e em especial a da praia de Embaré.

Este curioso trabalho foi confeccionado pelo Engenheiro sr. R. Eduardo Chisar.

Pechorou-nos o infatigavel editor offertando-nos um exemplar de uma obração apreciavel.

Fallecimento — Sepultou-se a 20 de Abril, no cemiterio protestante da cidade de Santos o distincto medico dr. Frederico von Dornieden, ali residente ha muitos annos e estimado por toda a população pelas suas bellas qualidades, proficiencia e espirito caudoso.

A perda de tão digno facultativo foi geralmente sentida.

Succumbiu victima de uma arripela gangrenosa que se manifestou após o tratamento de um de seus clientes.

Percepção de emolumentos — Em 25 do corrente o ministerio de justiça, expedio á presidencia de Minas Geraes o seguinte aviso:
Approvado a decisão que deu v. ex., á consulta do juiz municipal e de orphãos do termo da Campaña, segundo consta do officio n. 123 do 1.º do cor-

rente, declare que dos termos da disposição do art. 87 do regulamento de custas, comparada com a do art. 82, resulta que em materia crime o advogado percebe sómente o emolumento de 5% pela assistência á inquirição e reinquirição das testemunhas de um processo, qualquer que seja o numero dellas, entretanto que no civil o emolumento é relativo a cada testemunha, como se acha expresso no citado art. 28.

Parte policial — Dia 29:
Na freguezia da Sé, distrito do sul — Domingos Gomes Quiceniha, Augusto da Silva, africanos livres, por ebrios, á ordem do dr. chefe de policia. Detenção — Custodio Rodrigues dos Passos, Braz Russo, postos em liberdade.

Na do Braz — Antonio Fernandes da Costa, á ordem do subdelegado respectivo posto em liberdade.

Na da Convolção — Antonio da Rosa Lino, Custodio Rodrigues dos Passos, aquelle por enganar uma mulher e este por vagabundo. Detenção.

Caminhos de ferro portuguezes — Segundo os calculos apresentados pelo director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e despezas totais das duas linhas até complete conclusão, deverá ser de 13.435.657.732 fortes. Até Setembro ultimo gastárase 10.133.318.757. A nova emissão pedida pelo governo é de 1.706.000.000 da mesma moeda.

Multa — Pela infração da lei do Sul, e de 10% rs. pela infração do art. 17 do regulamento policial de 9 de Junho de 1865, a Benedicto José Rodrigues.

Movimento do hospital de variolosos
Dia 29:
Existem. 8
Sahi. 1
Em tratamento. 2
Em convalescença. 5

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos
(Da nossa correspondente)
30 de Abril:

Venderam-se hontem cerca de 12,000 saccas de café, nos mesmos preços, fechando o mercado mais firme.

Entraram á 29 — 313,89) kilos.
Desde o dia 1.º — 4.601,130 kilos.
Existencia — 82,000 saccas.

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de corrente — 2,614 saccas.

Mercado do Rio
20 de Abril:
Café, — vendas 4,050 saccas.
Preços os mesmos.
Existencia — 101,000 saccas.
Cambio sem alteração.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PREÇOS, UNIDADE, QUANTIDADE, GENEROS. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and other commodities.

EDITAES

O doutor Sebastião José Pereira, juiz de direito do commercio desta comarca de S. Paulo, por S. M. e Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que pelos administradores da massa fallida de J. M. Rudge e Steidel me foi apresentada a petição do theor seguinte:
— Ilm. e exm. sr. dr. juiz do commercio. — Os administradores da massa fallida de J. M. Rudge e Steidel, pedem a v. exc. adiamento da prestação de contas para o dia 10 ou 11 do corrente, ou qualquer outro que v. exc. designar; porque occupados com o pagamento do quarto e ultimo rateio foi impossivel fechar as contas e balanços, pois quando se dava por encerrados os pagamentos e se iniciava o balanço eram os calculos e lançamentos alterados por um pagamento de credor que nunca recebera os rateios. Isto determinou a impossibilidade de encerrar-se as contas e a deliberação de procurar ao os credores aqui e de fóra para virem receber o que lhes tocou e não estava recebido, além de poder se encerrar todas as contas para o que são precisos alguns dias, visto como trata-se do balanço final

de uma administração de importante massa. Do deferimento. — Receberão mercê. Por si e por procuração Mauá & Companhia. — Lins de Vasconcellos. Esta sellada com uma estampilha de duzentos reis devidamente inutilizada. E' o que consta de dita petição, que sendo-me apresentada nella dei o despacho do theor seguinte: — Como requer, e visto estar convocada a reunião dos credores, faça-se a estes constar o que fics adiado para o dia onze de Maio. S. Paulo 29 de Abril de 1878. — S. J. Pereira. E' o que consta de dito meu despacho, por bem do qual transfiro para o dia 11 de Maio proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias a reunião dos credores da massa fallida de J. M. Rudge e Steidel, convocada por edital deste juizo de 2 de Abril proximo passado para o dia 1.º do dito mez, devendo em todo e mais serem observadas as solemnidades constantes do 1.º edital, sómente alterado na parte relativamente ao dia da reunião, tudo nos termos da petição e do meu despacho nestes insertos. E para que chegue a noticia de todas as pessoas a quem tocar posse, mandei expedir tres editaes de um só theor, os quaes serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa, do que o porteiro do juizo da sua fé quanto a affixação, para constar. Dado e passado sob meu signal nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 29 de Abril de 1878. Eu Joaquim José Gomes, escrivão a escrevi. — Sebastião José Pereira. Edital pelo qual v. s. se dignou de offrindo a petição dos administradores da massa fallida de J. M. Rudge e Steidel, transferir a reunião dos credores da mesma massa para tomarem contas a administração e resolverem o mais constante do primeiro edital. Para v. s. ver e assignar. Estava sellada com seis centos reis de estampilhas devidamente inutilizadas.

De ordem da camera municipal desta cidade, pelo presente se chama concorrentes para o contrato do serviço da limpeza da cadeia desta cidade, cujas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data.

Secretaria da camera municipal de S. Paulo 30 de Abril de 1878.

O secretario
1-8 Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

A' ULTIMA HORA

Des jornaes da corte, de hontem:
— Falleceu no dia 28 o Visconde de Caravelas, ex-nador por esta provincia.

— Foram publicados os seguintes decretos:
N. 6876, de 6 do corrente, concedendo permissão a Feliberto Ignacio Barcellos e Philippe Guillot, para lavrarem jazidas de ouro, prata e outros mineraes na provincia do Rio Grande do Sul.

N. 6884, de 20 do corrente, alterando o regulamento do Imperial Collegio de Pedro 2.º

— Foi aposentado, a seu pedido, o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça com o ordenado por inteiro

— Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Francisco da Silva Saldanha, do termo de Itapetininga para o do Patrocinio das Araras, ambos na provincia de S. Paulo.

— Fez-se mercê do serventia vitalicia:
De escrivão de orphãos e escriptos do termo da Limeira, na provincia de S. Paulo, ao capitão honorario do exercito José Maria Ferreira de Andrade.

De 2.º tabellião e escrivão das execuções civis e crimes do termo do Caçapava, na provincia de S. Paulo, ao tenente honorario do exercito, Antonio José de Oliveira Sampaio.

— O Paraguay fechará seus portos ás procedencias do Brazil e do Estado Oriental.

ANNUNCIOS

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, com pequeno sertimento, e bem afreguezado, situado em uma das principaes ruas desta cidade e o motivo da venda, é por seu dono estar enfermo e precisar tratar-se. Para tratar á rua do Principe n. 3. 3-1

MAPPA DA Cidade de Santos e de S. Vicente

seus edificios, hotéis, linhas ferreas e de bonds, passeio, etc.
Vende-se por 50000 rs. na Imperial Lithographia de Jules Martin, editor, rua de S. Bento 37. S. Paulo.

Manda-se pelo correio, pelo mesmo preço. 6 1

Refinação de assucar

24, Rua de S. Bento, 24
Vende-se assucar branco fino — 5000
Dito branco, baixo — 5000
Dito redondo, bom — 5000
Kilo, branco, fino — 440
Dito, baixo — 420
Dito redondo — 300
de um kilo para cima

Só á dinheiro
24—RUA DE S. BENTO—24 6-1

Accões DA Companhia Paulista

Compra-se com abatimento na rua de Imperatriz n. 15. 3-1

Chapés de senhora

Grande sortimento, o que ha de melhor gosto, de todas as qualidades e por preços razoaveis.
— Rofetes para chapés, como flores das mais baratas até as mais ricas, de 600 rs. até 10000 o ramo, plumas, fitas, fitellas, etc.
55—Rua de S. Bento—55
BIERREBAK & IRMÃO 4-1

Ao Commercio

Declaro eu abaixo assignado ter comprado ao Ilm. sr. Antonio Pinto de Souza, todos os generos commerciaes que tinha a possessão no breguim do Aho da Serra, livres e desembaraçados de toda e qualquer responsabilidade a datar de hoje em diante.
Alto da Serra 19 de Abril de 1878.
Antonio Vicente Junior. 3-1

Ao Commercio

Declaro eu abaixo assignado ter transferido o breguim do Aho da Serra, e bem assim vendido ao Ilm. sr. Antonio Vicente Junior todos os generos commerciaes livres e desembaraçados de toda e qualquer responsabilidade, a datar de hoje em diante.
S. Paulo 19 de Abril de 1878.
Antonio Pinto de Souza. 3-1

VENDE-SE terrenos na chacara Mauá, desta cidade, com frente para a rua de Santa Euphigenia e traveas ainda sem nome, a 120000 e 150000 a braça. Para informações na rua de S. Bento n. 74. 3-1

ATENÇÃO

Vendo-se por preços muito razoaveis flanelas azul e branca proprias para costumes, portanto chama-se a attenção dos srs. alfaiates.
Rua Direita n. 23. 6-1

M.me Gourgues

Parteira Franceza
Successora de M.me Cezarina Chameroi, trata de todas as moléstias das senhoras.
RUA DA BOA-VISTA 37. 3-1

Pedra Artificial

Com privilegio para esta provincia por decreto sob n. 6,339

Tendo feito modernamente grande aperfeiçoamento neste material, como se prova pelas casas dos srs. drs. Clemente Falleiro de Souza Filho, commendador Joaquim Gavião Peixoto, novo edificio da assembleia (antiga Cadea), e outras muitas obras, chama-se a attenção dos srs. proprietarios e constructores para visitarem este estabelecimento, onde encontrarão á venda toda a sorte de ornamentos para edificios, com grande redução de preços! á saber:

Batentes para portas e janellas, de diversos dezechos.
Soccos e soleiras.
Escadas com ou sem corrimão.
Pilastras e columnas, com seus competentes capitais.

Cimelhas com architrave e friso.
Platibandas com balaustradas, pedestaes e corrimão.
Gradis para jardins, de lindos modelos.
Pilastras para portão.
Pedras guias para calçadas, de diversas dimensões e preços.

Ladrilhos mozaicos, imitação marmore e mais forte que este, de diversas cores e desenhos.
Ladrilhos brancos para terreiros do cató.
Tumbos e gradis para os mesmos.

E grande variedade de artefactos, que seria difficil enumerar.

Encarrega-se da construcção de qualquer obra, ate onde chegar a estrada de ferro, e aprontam tambem as plantas.

Olaria do Bom Retiro do Ribeiro & Riezenborger, Bairro da Luz. 18

Club Euterpe Commercial

De ordem da directoria participo aos srs. socios que está designado o sabbado 4 de Maio proximo, para ter lugar o serão musical e dançante, em commemoração do anniversario da sociedade. Portanto podem os srs. socios procurar os seus cartões de ingresso, em casa do sr. thesoureiro, á rua da Imperatriz n. 50, até o dia 3 de Maio proximo, devendo apresentar o seu ultimo recibo, para provar estarem em dia com os seus pagamentos.

S. Paulo, 23 de Abril de 1878.
O 1.º secretario
P. M. de Mello. 8-6

Pirassununga

Manoel Jacyntho Vieira de Moraes tem seu escritorio de advocacia em Pirassununga, e advoga tambem nos termos circumvisinhos dessa localidade.

Muita attenção HOTEL da AMERICA

Neste estabelecimento acha-se todos os commodes e assento possivel, quartos reservados, comidas a qualquer hora, tudo por preços muito razoaveis. Por 20000 rs., quarto asselado, almoço, jantar e café de manhã. Vinhos de todas as qualidades, liceres, cerveja nacional e estrangeira, tudo por preços commodos.

Este estabelecimento é situado no melhor ponto da cidade, rua da Esperança n. 76, esquina do largo da Cadea velha. 10-7

Fabrica de guarda-chuvas



**Mathews de Oliveira**  
22-Rua de S. Bento-22

Mathews de Oliveira, participa a o respeitavel publico e a seus amigos o freguezas, que mudou o seu estabelecimento da rua da Quitanda n. 22, para a rua de S. Bento n. 22, onde espera continuar a merecer a coadjuvacao de todas as pessoas que o honrarem com sua freguezia. A mesma casa continuará a receber chapéus para concertar, e tendo sempre á venda grande sortimento e por preços moderados, garantindo perfeição aos seus trabalhos.

22-Rua de S. Bento-22

**Bierrembach & Irmãos**

premiado na Exposição nacional

**GAMPINAS**

**Officinas movidas á vapor**

Fabrica de chapéus de todas as qualidades

Recebem chapéus de Europa Em Campinas

CASA FILIAL EM S. PAULO 55-Rua de S. Bento-55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto da caldeiras de vapor.

**Irmadade dos Passos**

Tendo de proceder-se, nos termos do capitulo 3.º do Compromisso vigen e, a eleição de nova mesa administrativa daquela irmandade; d' ordem do irmão provedor convoco, para esse acto, todos os irmãos, os quaes deverão comparecer no respectivo consistorio ás 5 horas da tarde do dia 2 de Maio proximo futuro.

Para conhecimento dos mesmos irmãos faço publico, que a festa de Santa Cruz ficou transferida em virtude da deliberação da mesa, em sessão de 28 do corrente mez—para o dia 7 de Julho proximo futuro, no qual serão empossados os funcionarios, que forem eleitos no referido dia 2 de Maio.

Secretaria da irmandade 20 de Abril de 1878. O secretario—Santa Barbara. 3-2

**ATENÇÃO**

Muita attenção

**A' Bota Amazona**

20, Rua da Imperatriz, 20

Chegou novo sortimento de calçados dos—mais aludados fabricantes—franceses, inglezes, allemes e nacionaes, a saber:

Botinas e sapatos para homem, denominados cri-cri, assim como botas de abotoar ao lado, de duraque e pelica para senhoras, botinas com sola de cortiça, proprias para o inverno, para homem, grande sortimento de calçado para meninos e crianças e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Venham, venham! freguezas visitar a BOTA AMAZONA e verão como é verdade o que acabo de mencionar.

**A Bota Amazona**

20—Rua da Imperatriz—20 S. PAULO. 10-2

**Casa de pasto Portuguesa**

DE Joaquim Machado de Lemos

5 — Traversa da Lapa — 5  
Joaquim Machado de Lemos participa ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezas, que mudou o seu estabelecimento da rua de S. Bento n. 18 para a traversa da Lapa n. 5, onde espera continuar a merecer a coadjuvacao de todas as pessoas que o honrarem com a sua freguezia. A mesma casa continuará a receber pensionistas por mez, dá cama e mesa.

Preços Pensionista por mez—300000 Jantar—600 Almoço—500.

3-2

**PROGRAMMA**

DOS EXAMES DE

**Rhetorica e Poetica**

Formulado pela inspectoris geral da instrução publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por UM PROFESSOR

Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3000 o exemplar.

**Ao Cangirão Monstro**  
66 RUA DE S. BENTO 66  
SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandejas, cutelarias electro-plate, chá e outros artigos concernentes a este negocio. Esta casa sendo especial neste genero póde offerer maiores vantagens do que qualquer outra, recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66

SÃO PAULO

**Tratamento**

DA

**MORPHEA**

O medico C. P. Etcheconi participa ao publico que faz um remedio ao qual aquella terrivel molestia, seja hereditaria ou adquirida por outros meios, obedece, recorrendo a elle logo que appareçam os primeiros symptomas.

Declara tambem que aceita toda e qualquer condição para salvar o infeliz que for atacado daquella mal. Desde 1848 nunca foi desmentida a efficacia daquele remedio, usando-se da seguinte maneira:

Tomado das pilulas n. 4, 3 de noite e 5 de manhã. Um dia depois de tomar as pilulas ver-se-ha que o seu effeito é bom e são perniciosos.

Custo de uma caixa—50000. Recebe escravos em tratamento, constando que a molestia esteja no primeiro grão e só com as machas. Se o escravo sarar—400000. Se não sarar não cobrará nada.

O C. P. Etcheconi N. B.—As pilulas n. 4 são o verdadeiro tratamento deste hediondo mal, e o seu legitimo preservativo.

Toda a pessoa que se reconhecer com o mal deve procurar esta abençoada medicina, e tomar 4 pilulas á noite, e 6 pela manhã.

Os fazendeiros poderão salvar os seus escravos e sem diada, podendo elles trabalhar, porque o trabalho coadjuva o curativo.

Os filhos dos morpeticos limpando o sangue por meio destas pilulas nunca soffrerão este mal; e os que já estiverem muito adiantados viverão ainda longos annos, e neste caso, devem tomar 8 destas pilulas pela manhã, durante 60 dias, com um dia de folga, podendo depois de maneira que lhe convier, comendo e bebendo do que apeteer. Cada boxeta 50000 rs.

Depositarios: S. Paulo—Na typographia do Correio Paulistano, da Provincia

Campinas—Typographia da Gazeta. Rio-Claro—O sr. José Joaquim de Sá. Pirassununga—Rvd. Vigario. Amparo—O sr. Joaquim de Souza e Silva. Santos—O sr. Joaquim Gomes Soares. Rio de Janeiro—O sr. Leon Jehl, rua da Boa-Vista

**Pilulas de constipação do dr. Betoldi**

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Fombó—rua da Imperatriz n. 1 R. Catujubá a 10000 rs. 11-97

**FUGIO**

hontem de Santos, com direcção a esta capital, o escravo cresulo, de nome Ricardo, de 40 annos mais ou menos de idade, cor preta, estatura regular, cheio de corpo, trazendo calça e camisa de algodão branco e riscado, e camisa de baeta encarnada, chapéu velho de pelo de lebre. Este escravo veio harpouco do Rio de Janeiro e por isso talvez queira seguir pela estrada do norte.

Quem apprehender ou der noticias certas nesta cidade ao coronel Antonio Proost Rodvalho, nas de Campinas e Santos a suas casas filiaes, será gratificado. S. Paulo, 17 de Abril de 1878. 10-5

**Aos srs. compradores de madeiras**

Participo aos srs. compradores de madeiras, que, por combinação havida entre nós carreiros, ficou mudado os dias para a venda das ditas madeiras para as sextas-feiras, principiando esta mudança no dia 10 de Maio. S. Paulo 25 de Abril de 1878. Henrique Schunk. 3-3

**O CONTEMPORANEO**

Os 13 numeros desta excellente revista de artes, lettras e sciencias, com 104 paginas e duas columnas, contendo interessantes artigos em prosa e verso, de autores de reconhecido merecimento, formam um bello album com 15 magnificas estampas da composição de genero e os retratos dos srs. 1.—D. Pedro II—Brigadeiro Pinheiro Guimarães—Conselheiros Paulino—J. de Alencar—Fustado—Pereira da Silva—Octaviano—Saldanha Marinho—Sigimbu—Gaspar da Silveira Martins, jornalista—O. Bocayava—Comendador Mariano Procopio e actor João Caetano.

Essa collecção tão preciosa e esmeradamente impressa, que custou aos assignantes 150000 rs., vende-se por 50000 rs. No escriptorio deste jornal acclamam-se encomendas. 3-2

**Photographia Allemã**

DE Carlos Hoenen & Comp. 74—RUA DO CARMO—74

Chama-se attenção dos srs. amadores das bellas artes para um quadro feito neste estabelecimento, o qual é destinado para embellezar o tecto do sala do jantar do novo e grande Hotel do sr. Gietto da rua de S. Bento. E' obra propria para decorar as salas de luzo dos srs. proprietarios de palacetos. 3-2

**Bom negocio**

Vende-se a parte de um sitio que tem mais de duzentos alqueires de matias virgens, com grande abundancia de madeiras de construcção. O sitio fica proximo da freguezia de S. Bernardo. Vende-se por pouco mais da avaliação. Quem pretender póde dirigir-se á rua Direita n. 12, sobrado, onde receberá informações. 10-9

**Criada**

Precisa-se uma para carregar criança, na rua Alegre n. 41. 3-2

**Criada**

Precisa-se em casa de uma familia estrangeira de uma criada branca ou de cor, para serviço e arranjos de casa. Rua de S. João n. 28, sobrado. 3-2

**Cão**

Vende-se um de fila, uma raridade neste genero, Praça do Mercado n. 12. 6-3

**Criada**

Precisa-se de uma, livre ou escrava, que lave, engomme, e faça serviços domesticos. Na rua de Santa Thereza n. 20, sobrado. 5-5

**Theatro S. José**

Domingo 5 de Maio de 1878

Despedida e beneficio do maestro cavalleiro

**GOMES CARDIM**

Condecorado por merito artistico por S. M. F. o Sr. D. Luiz I.º

**GRANDE FESTIVAL LYRICO-DRAMATICO**

Tomando parte uma grande orchestra, composta do maior numero que seja possível reunir nesta cidade, as bandas de permanentes, menores artifices e diversas artistas, o amadores lyricos e dramaticos. Será executada pela primeira vez nesta capital com grande orchestra reforçada pela banda de permanentes e menores artifices a celebre

Marcha festival do distinctissimo maestro allemão

**RICHARD WAGNER**

Compositor da época, primeiro, e unico no seu genero em to o universo, reformador e innovador, a quem na Europa chamam compositor de musica do futuro; esta musica foi escrita e capricho por aquelle celebre compositor para ser executada por occasião das grandes festas do Centenario da Independencia do Norte da America em Philadelphia

A instrumentação é a mesma do autor. A orchestra é dirigida pelo maestro Cardim.

O resto do programma será opportunamente publicado.

Os bilhetes á venda por especial favor em casa do sr. Levy, e Café Europa á rua da Imperatriz.

**THEATRO S. JOSE**

Hoje ! Hoje ! 1 de Maio de 1878 Hoje ! Hoje !

Espectaculo pela Companhia do Theatro S. Pedro de Alcantara

dirigida pelo artista

**Guilherme da Silveira**

Primeira e unica representação do drama de grande espectaculo em 5 actos, ornado de musica, original de L. Lucotte (autor da Filha do Mar)

**AS NOTES DA INDIA**

Titulos dos actos

- 1.º O PARI.
- 2.º O INCENDIO I
- 3.º AS DUAS RELIGIÕES.
- 4.º OS ESTRANGULADORES
- 5.º A BANDEIRA IMPROVISADA.

A acção passa-se em Bengala (India Inglesa) em 1857 na época da revolta dos Cipios contra a dominação ingl. 23.

Os bilhetes no theatro.

Typ do Correio Paulistano